



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialista Brasileiro - PSB

REQUERIMENTO
(Do Sr. Tadeu Alencar)

Requer convocação de Sessão Solene em homenagem ao “Centenário do Jornal do Commercio de Pernambuco”, completado em 3 de abril de 2019”.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 68 do Regimento Interno, a convocação de Sessão Solene da Câmara dos Deputados para prestar homenagens ao “Centenário do Jornal do Commercio de Pernambuco”, completados em 3 de abril de 2019”.

Sala das Sessões, em ____/ ____ / ____

Deputado **Tadeu Alencar**
Líder do PSB

JUSTIFICAÇÃO

Na história da imprensa no Brasil, um jornal completar 100 anos de fundação é feito notável sob todos os aspectos. A trajetória do Jornal do Commercio, fundado em 3 de abril de 1919, confirma essa assertiva por fornecer um conjunto fecundo de registros das turbulências que marcaram o século XX em nosso País e, em particular, em Recife e no Estado de Pernambuco. Ao completar 100 anos de atividades, o Jornal do Commercio reteve, em suas páginas



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialista Brasileiro - PSB

impressas, na forma de testemunhas indelévels, a memória de tempos extremados, em que a exaltação de posicionamentos muitas vezes avançava os limites do debate e descambava para o corpo-a-corpo, resultando em destruição e mortes.

O estado de Pernambuco, de robusta tradição literária, sempre esteve presente nas lutas pela emancipação de nosso País. Da Conjuração “Nosso Pai”, um dos primeiros movimentos nativistas da colônia --à Revolução Pernambucana, em 1817; da Confederação do Equador à Revolução Praieira, além da resistência ao Golpe de 1964, a disposição dos pernambucanos para a revolta e o inconformismo tornaram-se marcos históricos e inspiração para as novas gerações.

Em Pernambuco, na cidade do Recife, pelo menos até as primeiras décadas do século passado, não havia espaço para jornais neutros. Alguma causa, algum partido político, ou um acontecimento despertavam a crítica e as reações enérgicas. Nos idos de 1930, o Jornal do Commercio foi alvo de revolucionários ligados a João Pessoa, que comandaram a invasão, o empastelamento, o incêndio e a destruição dos equipamentos.

Nada restou da violência. Os proprietários tiveram que exilar-se na França para escapar da perseguição do getulismo. Retornaram quatro anos depois e restabeleceram as atividades sem recuar de suas convicções. O Jornal do Commercio voltou a circular com equipe recomposta e novos equipamentos sob o lema que consagrou o periódico desde a inauguração: “órgão independente e noticioso”.

Em 1958 passou por nova fase de modernização ao inaugurar novo parque gráfico – um dos melhores do mundo naquele momento –, reformular a apresentação visual, e aumentar o número de páginas, assumindo a partir de então a liderança estadual e regional como veículo informativo de maior circulação em todo o Nordeste. As inovações prosseguiram nos anos 60. Dinâmico e moderno, o Jornal do Commercio passou a chegar aos leitores em duas edições, uma local e outra regional.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialista Brasileiro - PSB

Nos anos 70 atravessou outra crise e dela saiu mais uma vez renovado retomando a liderança, a histórica independência e a reconhecida identidade com as causas e aspirações pernambucanas.

Ao completar 100 anos de existência, o Jornal do Commercio ostenta o título mais precioso que um veículo de imprensa pode aspirar: a credibilidade e a independência conferidos por seus leitores, apoio hoje expressos no maior número de assinantes tanto em Pernambuco quanto no Nordeste.

A contribuição do Jornal do Commercio na cobertura dos acontecimentos em Pernambuco não se restringiu ao campo político. Em suas páginas, encontram-se narrativas reveladoras do espírito criativo e realizador dos pernambucanos envolvidos em suas atividades cotidianas, o que inclui as manifestações culturais tão significativas para o desenvolvimento do Estado e a felicidade do seu povo.

O Sistema Jornal do Commercio de Comunicação teve início em 1919 com a criação do Jornal do Commercio pelo jornalista, empresário, advogado, diplomata e político paraibano Francisco Pessoa de Queiroz. O primeiro exemplar do jornal foi vendido no dia 3 de abril do mesmo ano. Atualmente, o grupo pertence ao empresário João Carlos Paes Mendonça, empreendedor de projeção internacional que cresceu no mercado diversificando os seus investimentos, a exemplo da aquisição de supermercados, criação de shoppings centers, empreendimentos imobiliários e de comunicação. E, por último, ultrapassando fronteiras, como produtor de vinhos no país irmão de Portugal, em terras do Minho. Hoje, um dos seus principais investimentos é o Sistema Jornal do Commercio de Comunicação.

Entretanto, o Grupo JCPM não nasceu como um grupo midiático, como foi o caso da Rede Globo e do Diários Associados. O empresário João Carlos Paes Mendonça adquiriu a maioria das ações das Empresas do Jornal do Commercio (era dessa forma que se chamava na época) tão somente em 1987. Desde a aquisição por João Carlos Paes Mendonça, o Sistema Jornal do Commercio vem passando por investimentos que visam à reestruturação da redação, renovações



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialista Brasileiro - PSB

de parques e projetos gráficos, melhoria da infra-estrutura das redações e uma ampliação territorial da cobertura jornalística, entre outros.

Além disso, na área social, o JCPM criou a Fundação Pedro Paes Mendonça, em Sergipe, com belo trabalho emancipatório no povoado da Serra do Machado (em Ribeirópolis), e o Instituto JCPM, no Recife, também com expressivos eventos em criação de oportunidades para crianças e jovens do bairro de Brasília Teimosa. Portanto, são muitos feitos e muitas realizações a serem comemoradas nestes 100 anos de existência de um sistema de comunicação verdadeiramente revolucionário para o seu tempo e preocupado com os anseios sociais da população pernambucana.

Por essa razão, como patrimônio de Pernambuco e divulgando também uma linguagem regional, como diz o slogan do grupo JCPM “Orgulho de Ser Nordeste”, que as efemérides devem estar à altura do Jornal do Commercio. Portanto, não há seara melhor para a comemoração do centenário do ilustre veículo de comunicação, em 3 de abril de 2019, que a convocação de Sessão Solene, no Plenário da Casa do Povo, a Câmara dos Deputados, como meritória homenagem devida a esse que há 100 anos orgulha os pernambucanos.